



CONGREGAURCAMP 2012

10 ANOS DE CIÊNCIA | BAGÉ | 24 A 26 OUTUBRO | ISBN 978-85-63570-09-3

# DURAÇÃO DOS ESTÁGIOS DAS PLANTAS DE MILHETO SOB DIFERENTE ESTRESSE HÍDRICO E MANEJO DE CORTE

Autor: WAGNER BROGIN JUNIOR

Co-Autor(es): ÊNDRIO DE ELESBÃO SOUTO, GUSTAVO TRENTIN, GUSTAVO BRUNETTO

Orientador: GUSTAVO TRENTIN

Palavras-chave: Fenologia, Estresse hídrico, Milheto

A cultura do milheto é utilizada no Brasil para cobertura do solo e para produção alimentação animal. No entanto para um aproveitamento adequado das áreas é necessário conhecer o efeito da disponibilidade hídrica no desenvolvimento do milheto. O objetivo deste trabalho é determinar a duração dos estágios do milheto (*Pennisetum glaucum*) cv. Comum a diferentes níveis de déficit hídrico. No trabalho foram utilizadas 48 unidades experimentais, divididas igualmente em quatro grupos de 12 repetições de acordo com a disponibilidade hídrica de 30, 50, 70 e 90% de capacidade de água disponível no solo (CAD30, CAD50, CAD70 e CAD90), e três manejos, um sem corte, e outros dois manejos com corte a 10cm, e 20cm para representar o pastejo animal. A cada três dias foi determinada fase fenológica. A duração dos estágios fenológicos foi realizada da seguinte forma: emergência até aparecimento da terceira folha no cartucho (E-3F); terceira folha até mudança no ponto de crescimento do estágio vegetativo para o reprodutivo (3F-MVR); emborrachamento até 50 % de florescimento (EMB-50%F), 50%F até a maturidade fisiológica (50%F-MF). Os resultados obtidos mostram que na fase inicial, até o início da panícula, o desenvolvimento apresentou pouca variabilidade. Após esta fase, as diferenciações entre as fases da planta em relação aos tratamentos empregados afetaram o desenvolvimento das plantas, sendo que na fase de emborrachamento o tratamento com CAD30 ocorreu em relação aos demais tratamentos. Obtivemos, no entanto, um melhor desempenho, com relação ao número de plantas que atingiram estes patamares, nas duas fases finais, emborrachamento até 50% do florescimento e maturidade fisiológica, as plantas submetidas ao tratamento de CAD50 e CAD70. No entanto as submetidas a CAD70 obtiveram uma maior precocidade em relação aos outros tratamentos. Conclui-se que plantas com capacidade de campo inferior a 50% não conseguem completar todas as fases de desenvolvimento da cultura do milheto.